

# Como nasce o projeto “Rede de diálogo: A educação em debate”

Juliana Franzi\*

Ana Paula Araujo Fonseca\*\*

Nathan Heringer Conceição da Silva\*\*\*

Tal projeto de extensão iniciou suas ações no ano de 2021 e se deu por meio de atividades não presenciais, dado o contexto da pandemia de Covid-19 cuja suspensão das atividades presenciais se deu no dia 17 de março de 2020 e seguiu ao longo do ano de 2021, em virtude das condições sanitárias. Sua concretização, conforme mencionado na apresentação deste livro, foi marcada pela união entre os diferentes cursos de Licenciatura da Universidade Federal da Integração Latino-Americana e representados pela instância de máxima articulação entre eles – o Fórum das Licenciaturas da UNILA. Nosso objetivo central, ao assumir a atividade de extensão, foi fortalecer, principalmente, o diálogo com a Educação Básica. Portanto, este livro revela um amplo diálogo prévio com profissionais da educação de diferentes regiões brasileiras que se envolveram nas atividades do projeto de extensão.

Outro elemento essencial que situa nossa atuação neste projeto é o *locus* no qual nos encontramos – a tríplice fronteira –, espaço que revela uma riqueza cultural marcada pela união entre diferentes nacionalidades e seus modos plurais de viver, pensar e agir. Este local, por si só, já nos permite indagar: quais os desafios no processo de adequação a uma base nacional padronizada e homogênea em um espaço tão diverso? Quais as implicações de uma base nacional para um contexto, cujos espaços tão próximos estão marcados por aspectos internacionais que não se encontram contemplados na referida base? Sabemos que os prejuízos da Base Nacional Comum

---

\* Docente, alocada na área da Educação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Na UNILA leciona componentes pedagógicos em distintas Licenciaturas. Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) e Mestre em Educação e Pedagoga pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

E-mail: [juliana.franzi@unila.edu.br](mailto:juliana.franzi@unila.edu.br)

\*\* Professora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, onde integra o Fórum das Licenciaturas. Doutora em Educação pela UFSCar, mestra em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem pela UNESP-Bauru, psicóloga e licenciada em Psicologia pela UNESP-Bauru.

E-mail: [ana.araujo@unila.edu.br](mailto:ana.araujo@unila.edu.br)

\*\*\* Discente da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA no curso de Geografia-Licenciatura.

E-mail: [nhc.silva.2017@aluno.unila.edu.br](mailto:nhc.silva.2017@aluno.unila.edu.br)

Curricular não são unívocos para o espaço de fronteira, mas nos parece deveras importante demarcar, desde aqui, os aspectos negativos da base para o território no qual se localiza este projeto de extensão.

Organizamos as atividades do projeto em forma de 19 minicursos – oportunizado pelo “Curso de extensão: Base Nacional Comum Curricular: abordagem multidisciplinar” – e quatro *lives*. A partir deste trabalho convidamos os(as) mediadores(as) dos minicursos, bem como os(as) docentes responsáveis pelas *lives*, a se somarem a nós na elaboração desta obra, dado que fomos observando a necessidade de registrar os pontos principais de nosso diálogo sobre a temática central do projeto: a Base Nacional Comum Curricular.

Enquanto metodologia que tem orientado nosso trabalho neste projeto de extensão, apostamos na proposta de co-formação, sendo ela amparada no referencial de Paulo Freire, pois segundo os pressupostos teóricos e práticos de tal autor o processo educacional implica não apenas a aprendizagem dos(das) discentes, mas de todos os envolvidos em tal processo. Deste modo, embora os(as) docentes sejam atores essenciais para promoverem a aprendizagem, eles(as) também aprendem ao oportunizar o processo dialógico. No contexto do presente projeto de extensão considera-se que os aportes de Paulo Freire têm colaborado no sentido de atribuir ao diálogo um eixo fundante do trabalho pedagógico, considerando que os(as) docentes da Educação Básica e os discentes de cursos de graduação, bem como os(as) docentes do Ensino Superior, possuem saberes que podem ser socializados, compartilhados e aprendidos em um ato de profundo respeito entre si e em prol do fortalecimento da Educação Pública.

Com efeito, o diálogo ganha lugar central no título da ação – “Rede de diálogo: a educação em debate”. Explicitando, desde o título do projeto, que o referencial freiriano constitui um aporte teórico e metodológico central em nosso trabalho. Ademais, o projeto mobiliza temáticas relativas à Política Educacional. Nesta direção, Freire considerava que “Educação é Política”, sendo essencial possibilitar a conscientização acerca da existência de processos antagônicos entre as classes sociais, explicitada na relação entre opressores e oprimidos; e, por meio de tal processo educacional, favorecer a conscientização sobre o potencial de resistência dos oprimidos (FAUNDEZ; FREIRE, 2002; FREIRE, 2005).

Nestes termos consideramos que a educação humanizadora, consoante proposta por Freire, tem um papel essencial na transformação da realidade e na instauração de uma sociedade mais justa.

A equipe responsável pela co-formação foi composta por professores(as) da área da Educação da UNILA, que assumem componentes pedagógicos gerais, docentes que ministram componentes pedagógicos específicos, ligados ao Ensino das áreas, também da UNILA, e professores(as) especialistas da UNILA e de outras Universidades, especialistas nas temáticas abordadas no projeto.

As ações deste projeto de extensão se conectam com os objetivos do Fórum de Licenciaturas da UNILA. Tal instância organizacional tem caráter permanente e é vinculada à Pró-reitoria de Graduação da UNILA, “com o objetivo de integrar, articular e promover a política de formação docente da educação básica na IES, constituindo-se em um espaço de reflexão, debate e de proposição de políticas educacionais” (FÓRUM DE LICENCIATURAS DA UNILA<sup>1</sup>).

São objetivos do Fórum de Licenciaturas da UNILA:

- I - fortalecer os cursos de Licenciatura da UNILA;
- II - contribuir para o fortalecimento da política institucional de formação de professores para a educação básica;
- III - diagnosticar e demandar, conjuntamente com outros atores/instâncias, ações voltadas para a formação continuada dos(das) docentes de cursos de graduação da UNILA;
- IV - articular os cursos de licenciatura às instâncias nacionais, estaduais e/ou municipais no que se refere à formação de professores.

Trata-se, portanto, de um projeto de extensão que envolve a comunidade externa e tem caráter educativo, social e cultural, sendo realizado de maneira dialógica e contínua, com a articulação constante com representantes da educação básica, com o Fórum de Licenciaturas e/ou outros parceiros deste projeto (regionais, nacionais ou internacionais).

Os minicursos foram realizados por meio de encontros de 2 horas de duração. Eles contam com um ou mais mediadores(as), docentes da própria UNILA ou de outras instituições de Ensino Superior, que orientam o diálogo sobre determinada temática. Os(as) participantes que se inscreveram no minicurso receberam, com antecedência de aproximadamente 7 dias, o(s) texto(s) a ser(em) estudado(s). Os materiais enviados previamente tinham o intuito de preparar os(as) participantes para uma discussão dialógica sobre a temática a ser abordada no minicurso. A certificação aos(às) participantes presentes no minicurso foi feita levando-se em consideração as horas

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://portal.unila.edu.br/prograd/forum-de-licenciaturas>>. Acesso em: 30 mar. 2022.

envolvidas em tal preparo anterior. Foram consideradas 3 horas para o estudo prévio do(s) texto(s) e mais 2 horas de efetiva participação no encontro, somando um total de 5 horas. Durante o ano de 2021 os minicursos ocorreram por meio de encontros remotos síncronos (via plataforma Google Meet). Cabe assinalar que optamos por não os gravar, diferentemente das *lives*, buscando oportunizar um ambiente favorável ao diálogo entre todas as pessoas participantes.

Durante o ano de 2021 as atividades foram realizadas entre os meses de março e novembro, tendo a seguinte programação:

**Minicurso 1:** Iniciando o diálogo sobre a Base Nacional Comum Curricular (10 horas), com Juliana Franzi e Marcelo Augusto Rocha – **15/03 e 22/03**

**Minicurso 2:** Base Nacional Comum Curricular e Reforma Empresarial da Educação (10 horas), com Lívia Morales – **29/03 e 05/04**

**Minicurso 3:** Educação Inclusiva ou Educação Excludente: uma análise do contexto educacional contemporâneo (5 horas), com Ana Paula Araujo Fonseca – **12/04**

**Minicurso 4:** Os saberes da Filosofia na Educação Básica (5 horas), com Idete Teles dos Santos – **04/05**

**Minicurso 5:** Produção de Material Didático para a BNCC (5 horas), com Miguel Ahumada Cristi e Lívia Morales – **06/05**

**Minicurso 6:** Articulações dos programas institucionais universitários com a Educação Básica (5 horas), com Valdiney da Costa Lobo e Catarina Costa Fernandes – **24/05**

**Minicurso 7:** Os saberes da Matemática na Educação Básica (5 horas), com Elmha Coelho Martins Moura – **01/06**

**Minicurso 8:** A invisibilidade da Educação de Jovens e Adultos na BNCC (5 horas), com Solange Rodrigues Bonomo Assumpção – **29/06**

**Minicurso 9:** Os saberes da Química na Educação Básica (5 horas), com Welington Francisco – **05/07**

**Minicurso 10:** Gênero e educação na BNCC (5 horas), com Cleusa Gomes e Ana Paula Araujo Fonseca – **26/07**

**Minicurso 11:** A invisibilidade botânica na Educação Básica (5 horas), com Laura Cristina Pires Lima – **10/08**

**Minicurso 12:** Os saberes da Língua Portuguesa na Educação Básica (5 horas), com Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro – **16/08**

**Minicurso 13:** Articulações, exigências e resistências: entre a formação de professores e a BNCC (5 horas), com mediação da professora Márcia Ângela da Silva Aguiar e o Fórum das Licenciaturas da UNILA – **25/08**

**Minicurso 14:** Políticas de Avaliação em Larga Escala e a BNCC (5 horas), com Juliana Fátima Serraglio Pasini e Valdecir Soligo – **06/09**

**Minicurso 15:** Os saberes da Geografia na Educação Básica (5 horas), com Léia Aparecida Veiga e Marcelo Augusto Rocha – **15/09**

**Minicurso 16:** Os saberes da História na Educação Básica (5 horas), com Tiago Costa Sanches e Ana Rita Uhle – **29/09**

**Minicurso 17:** Educação Física Escolar e a Educação das Relações Étnico-Raciais (5 horas), com Luiz Gonçalves Junior – **07/10**

**Minicurso 18:** A BNCC da Educação Infantil (5 horas), com Márcia Cossetin e Elvenice Tatiana Zoia – **10/11**

**Minicurso 19:** Educação étnico-racial (5 horas), com Ângela Maria de Souza e Waldemir Rosa – **17/11**

No caso das *lives*, elas foram realizadas a partir do convite e aceite de um(a) autor(a) que complementava as temáticas do projeto. As *lives* tiveram duração de duas horas e, a partir do consentimento do(a) docente convidado(a), foram gravadas. É possível ter acesso às *lives* cujos docentes consentiram a gravação, em 2021, no canal do projeto "Rede de diálogo: a educação em debate"<sup>2</sup>.

Três destas *lives* foram transmitidas via canal do YouTube do projeto de extensão, uma vez que contaram com o consentimento de gravação por parte do(a) docente convidado(a). Uma das quatro *lives* foi realizada via Google Meet.

As *lives* foram intituladas como:

Live "BNCC em debate: que projeto de educação, que projeto de sociedade queremos?" – Prof. Eduardo Giroto<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCAuYGxG302wmAIB-ukt7UA>>. Acesso em: 30 mar. 2022.

<sup>3</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=N2zd7d1kaoQ&t=182s>>. Acesso em: 30 mar. 2022.

Live "Reforma empresarial da educação e elaboração da BNCC" - Prof. Luiz Carlos Freitas<sup>4</sup>.

Live "O diálogo nas aulas de matemática"- Prof. Ana Carolina Faustino<sup>5</sup>.

Live "Alfabetização dialógica e resistência social: uma discussão a partir de Paulo Freire" - Prof. Vanessa Giroto<sup>6</sup>.

Após a realização de todas as atividades do projeto de extensão foi possível traçar algumas análises quantitativas sobre os/as participantes.

Considerando as quatro *lives* oportunizadas pelo projeto foram gerados 256 certificados, o que significa uma média de 64 certificados por *live*.

Já para os 19 minicursos resultantes deste projeto, os números também são surpreendentes. Pensando em uma continuidade de 9 meses de minicursos tivemos um público ativo e diversificado. Sendo assim, os números gerados são os seguintes:

- 546 certificados foram gerados no total, considerando os 19 minicursos;
- Contudo, é preciso pontuar que uma mesma pessoa tinha a possibilidade de se inscrever em um ou mais minicurso(s), tendo em vista o interesse nas temáticas tratadas. Deste modo, considerando o total de pessoas participantes, foram contabilizadas 205 pessoas;
- Destaca-se, ademais, que houve uma média de 28 certificados gerados por minicurso, sendo que o menor número de certificados gerados em um minicurso foi de 06 e o maior de 49;
- Um total de 358 pessoas se inscreveram no curso, porém, como exposto anteriormente, o número total de pessoas que efetivamente participaram das atividades, ou seja, de pessoas inscritas em pelo menos um minicurso, foi de 205 pessoas. É importante ressaltar que, desse número total, 177 pessoas fizeram a inscrição no curso e temos um aporte maior de dados sobre elas; outras 28 pessoas participaram de algum minicurso, mas não se inscreveram. Essa divergência tem algumas explicações, por exemplo, um professor pode ter compartilhado o link para sua turma, convidando-a para comparecer. Além disso, tivemos também alguns professores e técnicos da UNILA, membros do Fórum de Licenciaturas, participando como ouvintes.

---

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3njoWhP0bYM>>. Acesso em: 30 mar. 2022.

<sup>5</sup> Realizada por meio da plataforma Google Meet (não sendo gravada).

<sup>6</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kXasQGETuP4>>. Acesso em: 30 mar. 2022.

Os dados revelam um público bem diversificado, pois levando-se em conta o formulário preenchido no momento da inscrição tivemos acesso aos dados de 177 participantes inscritos, sendo possível observar que contamos com representantes de 59 municípios diferentes, e cujas idades variaram entre 18 e 67 anos. Tivemos, ainda, outras 28 pessoas as quais não tivemos a possibilidade de visualizar esses dados.

O perfil dos participantes, de modo geral, era de pessoas da área da educação, como já esperado, sendo que, das 177 pessoas com os dados completos, 170 estão cursando ou são formados em alguma área relacionada à educação e apenas 8 pessoas não responderam ou não são dessas áreas.

Tivemos um total de 546 certificados de presença emitidos para os participantes, com média de 2,66 certificados emitidos por pessoa. Isto porque tivemos participantes que compareceram em apenas um minicurso, enquanto outros em mais de um, sendo que a participante com maior frequência participou de 12 minicursos no total.

Estes dados apenas nos apontam elementos quantitativos, contudo, cabe mencionar que eles merecem uma análise qualitativa, isto é, merecem ser aprofundados no sentido de revelarem a potencialidade de oportunizar uma reflexão crítica sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas interfaces com distintos aspectos que perpassam a área educacional. Esta discussão chegou e envolveu, como explicitam nossos dados, diferentes sujeitos, localizados em diferentes regiões. Salienta-se, portanto, que se trata de um projeto de extensão apoiado pelo Fórum de Licenciaturas da UNILA que tem encabeçado uma discussão tão relevante para a educação nacional.

São as Licenciaturas da UNILA explicitando sua potencialidade e sua presença notória em um debate que tem ganhado, cada vez mais, um destaque central em todo o território nacional.

Podemos afirmar que o projeto de extensão, cujos debates estão materializados neste livro, obteve resultados promissores, ampliando a rede de diálogo ao atingir um público mais amplo que o previsto na proposta inicial. Isto porque as atividades remotas, realizadas em virtude da pandemia de Covid-19, permitiram a participação de um público para além do localizado em Foz do Iguaçu e região. Salienta-se, ainda, que conseguimos abranger as diferentes áreas do conhecimento que estavam planejadas inicialmente. Este exercício, com vistas a oportunizar um diálogo multidisciplinar, revela um processo coletivo de articulação e diálogo entre as Licenciaturas da UNILA.

Por fim, destacamos que por se tratar de uma atividade de extensão (um dos tripés das instituições de Ensino Superior Públicas) esse tipo de projeto, que visa articulação entre docentes da área pedagógica dos cursos de licenciatura e trabalhadores(as) da

educação básica, fomenta o olhar acadêmico para a produção de conhecimento, seja por meio de novas investidas em grupos de estudos e pesquisas, em desenvolvimento de projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso de graduação, como pelo incentivo na participação dos(as) profissionais em exercício em programas de pós-graduação lato e/ou stricto sensu da UNILA.

## Referências

FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. **Por uma pedagogia da pergunta**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 40. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.